

PREVALÊNCIA DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES, CAMPUS FAROLÂNDIA

Fernando Sobral Felizola Freire¹ (PROBIC/Unit); Leandro Mota Coutinho Inácio de Souza¹ (PROBIC/Unit);
João Antônio Santos Vieira¹ (PROBIC/Unit); Décio Fragata da Silva¹ (Orientador);
(dfragata@yahoo.com.br)

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 – Medicina

RESUMO

Introdução: Os cigarros eletrônicos são produtos operados por uma bateria que fornecem nicotina e outras substâncias, como THC e acetato de vitamina E, através de um aerossol, estando relacionados a prejuízos à saúde e doenças pulmonares. Esses dispositivos têm ganhado popularidade entre o público jovem, tornando importante a compreensão da sua prevalência e padrões de uso. **Objetivo:** Avaliar perfil epidemiológico do uso de cigarro eletrônico por alunos de medicina da Universidade Tiradentes-SE, contando com aspectos sociodemográficos, possibilitando o entendimento social do uso do cigarro eletrônico. **Metodologia:** A pesquisa obteve uma amostra de 152 alunos, com idade mínima de 18 anos, e as variáveis sociodemográficas analisadas foram gênero, cor, idade, renda familiar, semestre da graduação e religião. Além disso, foi executado o método de procedimento estatístico. A tabulação e organização do banco de dados ocorreu através do programa Excel 365 e, em seguida, analisado estatisticamente pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 25,0, onde foram obtidos resultados em frequência absoluta e relativa. Para avaliação das variáveis em relação aos subgrupos de interesse, foi utilizado o teste Exato de Fisher e o teste Qui-quadrado de Pearson, bem como o Odds Ratio para avaliar a probabilidade de uso do cigarro eletrônico em relação ao sexo. **Resultados:** A maior parte dos participantes que preencheu o formulário foi composta pelo sexo feminino, idade entre 18 e 24 anos, cor branca, religião católica e renda mensal familiar superior a 20 salários mínimos. Foram relatadas 66 respostas positivas ao uso do vape, em contraste com 86 negativas (prevalência de 43,4%), quanto à faixa etária, nos participantes acima dos 30 anos, observou-se a menor proporção de utilização (12,5%). Além disso, 100% dos entrevistados conheceram o cigarro eletrônico através de amigos, 16,7% dos estudantes que o usaram, relataram consumo por período superior a 12 meses, 58,5% dos participantes nunca tiveram sintomas relacionados, e 92% nunca teve contato com o cigarro tradicional. Quanto ao uso de nicotina no vape no último trimestre, 64,6% dos entrevistados (42 discentes) relataram não ter consumido a substância, em relação ao THC, essa proporção chega a 90%. Acerca da frequência de uso de outras substâncias no último trimestre (além de nicotina e THC), apenas 3,1% assinalaram resposta positiva. O álcool está associado ao uso do cigarro eletrônico em 66% dos entrevistados. **Conclusão:** Na pesquisa, a partir das informações obtidas, observou-se uma relação inversamente proporcional entre a faixa etária dos discentes e o hábito tabágico. O sexo masculino possuiu maior frequência relativa de consumo. Os maiores incentivadores do uso foram: curiosidade, variabilidade de sabores e baixa rejeição social. Não foram relatados diagnósticos médicos por nenhum participante. O THC apresentou baixa prevalência e desejo de consumo, assim como

outras substâncias. Os principais eventos desencadeantes ao consumo do vape foram as festas e o uso de álcool em associação ao hábito tabágico foi frequente. Este estudo demonstra a importância do desenvolvimento de estratégias de prevenção e educação sobre a temática, fornecendo informações relevantes acerca do público alvo.

PALAVRAS-CHAVE: cigarro eletrônico, estudantes, medicina

Agradecimentos: Agradecimento especial ao CNPq e ao orientador por todo auxílio à pesquisa.

ABSTRACT

Introduction: Electronic cigarettes are battery-operated products that deliver nicotine and other substances, such as THC and vitamin E acetate, through an aerosol, and are associated with health problems and lung diseases. These devices have gained popularity among young people, making it important to understand their prevalence and usage patterns. **Objective:** To evaluate the epidemiological profile of electronic cigarette use among medical students at Tiradentes University-SE, including sociodemographic aspects, enabling a social understanding of electronic cigarette use. **Methodology:** The research obtained a sample of 152 students, with a minimum age of 18 years, and the sociodemographic variables analyzed were gender, race, age, family income, semester of graduation, and religion. In addition, a statistical procedure was performed. The tabulation and organization of the database was performed using Excel 365 and then statistically analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 25.0 software, where results were obtained in absolute and relative frequency. To evaluate the variables in relation to the subgroups of interest, Fisher's exact test and Pearson's chi-squared test were used, as well as the odds ratio to assess the probability of e-cigarette use in relation to sex. **Results:** The majority of participants who completed the questionnaire were female, aged between 18 and 24 years, white, catholic, and with a monthly family income exceeding 20 minimum wages. 66 positive responses regarding vaping were reported, in contrast to 86 negative responses (prevalence of 43.4%). Regarding age, the lowest proportion of users (12.5%) was observed among participants over 30 years old. Furthermore, 100% of respondents learned about e-cigarettes through friends; 16.7% of students who used them reported consumption for more than 12 months; 58.5% of participants never experienced related symptoms; and 92% had never had contact with traditional cigarettes. Regarding nicotine use in vaping in the last quarter, 64.6% of respondents (42 students) reported not having consumed the substance; for THC, this proportion reached 90%. Regarding the frequency of use of other substances in the last quarter (besides nicotine and THC), only 3.1% indicated a positive response. Alcohol is associated with e-cigarette use in 66% of respondents. **Conclusion:** Based on the information obtained, the research showed an inversely proportional relationship between the students' age group and smoking habits. Males had a higher relative frequency of consumption. The main incentives for use were: curiosity, variety of flavors, and low social rejection. No medical diagnoses were reported by any participant. THC showed low prevalence and desire for consumption, as did other substances. The main triggering events for vaping were parties, and alcohol use in association with smoking was frequent. This study demonstrates the importance of developing prevention and education strategies on this topic, providing relevant information about the target audience.

KEYWORDS: electronic cigarette, students, medicine

ACKNOWLEDGEMENTS: Special thanks to CNPq and to the advisor for all their support during this research.